



Emancipação Política da América Espanhola

8º ano

Páginas 204 e 205 - exercícios 2 e 3;
Páginas 208 a 211 - exercícios 1 ao 13.

Página 204 - exercício 2:

2. Quais foram os principais motivos das revoltas do século XVIII na América Latina?

Os principais motivos foram: os pesados pagamentos de impostos e os totais privilégios dos representantes da Coroa espanhola em seus vice-reinados na América; combate ao regime monárquico espanhol; e as ideias iluministas.

Página 205 - exercício 3:

3. A elite *criolla* na América Latina foi decisiva para a emancipação das colônias espanholas. Tinha seus interesses particulares e almejava um maior controle sobre a economia e política da colônia. Diante desse contexto, reflita e explique o papel dos *criollos* no processo de Independência da América Espanhola.

As ideias iluministas e o enfraquecimento da Coroa espanhola, fruto das ações napoleônicas na Europa, fortaleceram o movimento dos *criollos* na colônia. A derrubada da família Bourbon também foi decisiva para que os *criollos* encaminhassem esse processo. Alguns líderes *criollos* foram fundamentais para a emancipação, com destaque para Simón Bolívar, José de San Martín e Antonio José de Sucre.

Página 208 - exercício 1:

1. (Cesgranrio) O processo de Independência das colônias espanholas acarretou transformações socioeconômicas na América, entre as quais **não** se inclui o(a):

- a) falência da economia em várias regiões (México, Venezuela e Colômbia).
- b) diminuição da população (Uruguai e Venezuela).
- c) incremento do comércio internacional (Argentina e Chile).
- d) crescente endividamento com o exterior (México e Bolívia).
- ~~e~~ interrupção da ascensão social *criolla* (Bolívia e Colômbia).

Página 208 - exercício 2:

2. (Unesp) O processo de Independência na América Latina deve ser compreendido no contexto da conjuntura internacional, marcada pelo ideário liberal iluminista, a expansão industrial inglesa, as guerras napoleônicas, além das crises inerentes ao sistema colonial. Assinale a alternativa diretamente relacionada com o processo de Independência na América Espanhola.

- a) Conflito social que não teve relação com a desigualdade entre os nascidos na terra e na metrópole.
- b) Ruptura colônia/metrópole mais relacionada com a Guerra dos Sete Anos e sem relação alguma com as campanhas de Napoleão na Península Ibérica.
- c) Abertura dos portos à livre concorrência dos produtos manufaturados europeus para garantir a sobrevivência interna da pequena indústria têxtil latino-americana.
- d) Movimento de libertação fundamentado na identidade profunda entre a independência política e a independência econômica.

~~e~~ Movimento emancipador conduzido principalmente pelos crioulos.

Página 209 - exercício 3:

3. (UFMG) Assinale a alternativa que apresenta informação **correta** sobre o processo de Independência da América Espanhola.

☒ a) As elites *criollas* lideraram os movimentos de independência nas colônias, objetivando liberdade de comércio e poder político.

b) A monarquia espanhola reagiu rapidamente às lutas de independência, enviando tropas numerosas e bem armadas a todas as colônias rebeladas.

c) Os índios, negros e mestiços apoiaram os *criollos*, formando uma frente contra o colonialismo espanhol.

d) O conjunto das lideranças independentistas defendia a instauração do regime monárquico constitucional.

Página 209 - exercício 4:

4. (UFPE) Sobre os processos de Independência da América Latina, assinale a alternativa **correta**.

- a) A Santa Aliança não tinha o direito de intervir nas colônias portuguesas e espanholas caso elas tentassem se libertar.
- ☒ b) A crise do Antigo Regime está relacionada com a independência das colônias da América Latina.
- c) Não se pode relacionar a Revolução Industrial inglesa com a destruição dos monopólios econômicos do sistema colonial.
- d) As reformas administrativas, políticas e econômicas empreendidas por D. João VI evitaram as rebeliões e a Independência do Brasil.
- e) A Independência do Vice-Reino do Prata resultou na formação de quatro países: Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile.

Página 209 - exercício 5:

5. (Fuvest) Na América Espanhola, os movimentos de Independência foram estimulados pela:

- a) transferência do poder político dos *criollos* para os *chapetones*, eliminando os vínculos que uniam as colônias espanholas da América à metrópole.
- ☒ b) desarticulação do poder monárquico na Espanha com as guerras napoleônicas.
- c) manutenção do pacto colonial, elemento principal da prática do livre-comércio.
- d) ausência de reforma administrativa de caráter mercantilista.
- e) ação da população mestiça, que liderava os movimentos emancipacionistas.

Página 209 - exercício 6:

6. (Fatec) O sucesso dos movimentos de Independência na América Espanhola pode ser atribuído:

- a) ao apoio militar emprestado pela Inglaterra à organização de milícias indígenas.
- b) à atuação do alto clero, descontente com as atitudes da metrópole.
- c) à unidade entre *criollos* e *chapetones*, que se constituíram em força decisiva enquanto oposição ao governo espanhol.
- d) às constantes rebeliões de escravos negros que desmoralizavam a administração espanhola.
- ~~e~~ à insatisfação crescente dos proprietários coloniais com as restrições do pacto colonial.

Página 209 – exercício 7:

7. (Ufes – Adaptada) Venezuela – *A força de Chávez* – Por enquanto só duas mudanças parecem acertadas: o presidente poderá se candidatar à reeleição e o país passará a se chamar República Bolivariana da Venezuela, em homenagem ao libertador Simón Bolívar.

(Revista *Época* – 02/08/99.)

O texto trata de antiga situação política da Venezuela, governada na época pelo já falecido ex-tenente-coronel Hugo Chávez Frias, eleito em 1998, após tentativa de golpe de Estado em 1992. A homenagem ao libertador Bolívar, a que o texto se refere, deve-se à:

- ✗ participação de Bolívar na consolidação da Independência da Grande Colômbia, da qual a Venezuela fazia parte.
- b) proposta de Bolívar de efetivar a independência econômica da Venezuela, mantendo, porém, o vínculo colonial com a Espanha.
- c) intenção de Bolívar de fragmentar os países libertados da Espanha para melhor assegurar sua independência.
- d) união de Bolívar com a Santa Aliança na Europa como forma de fortalecer a autonomia dos países recém-libertados.
- e) ação diplomática de Bolívar nas negociações pela independência da América Espanhola, a fim de manter a Venezuela livre do domínio da Colômbia.

Página 210 - exercício 8:

8. (PUC-Camp) Relaciona-se com o processo de Independência da América Espanhola:

- a) a marginalização econômica dos *criollos* devido às discriminações metropolitanas.
- b) o apoio da Santa Aliança às lutas emancipadoras dos colonos americanos.
- c) a aliança da Inglaterra com a Espanha e Portugal para refrear os movimentos de libertação das colônias ibero-americanas.
- d) a difusão das teorias anarquistas e socialistas na luta contra a exploração colonialista.
- ~~e~~ a influência das ideias liberais presentes na Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa.

Página 210 - exercício 9:

9. (UFU) No início do século XIX, a Independência da América Espanhola ocorreu num contexto político internacional marcado por fatos. Dentre os que favoreceram a Independência da América Espanhola, podemos mencionar:

- a) a Revolução Industrial Espanhola.
- b) a derrota dos americanos na guerra de Independência dos Estados Unidos.
- c) o despotismo esclarecido.
- d) o triunfo do absolutismo de direito divino na Espanha.

✗ as guerras napoleônicas.

Página 210 - exercício 10:

10. (FGV) Entre os acontecimentos que tornaram possível a independência política das colônias espanholas na América, na primeira década do séc. XIX, estão:

- a) a substituição de Fernando VII por José Bonaparte e o apoio inglês à França contra a tirania espanhola na América.
- ☒ b) a invasão napoleônica na Espanha e a penetração econômica inglesa nas colônias.
- c) o apoio francês aos ideais emancipacionistas das colônias e o apoio dos *criollos* à França napoleônica.
- d) o rompimento das Juntas Autoconstituídas e a penetração econômica francesa nas colônias.
- e) a invasão napoleônica na Espanha e o princípio das Juntas Governativas de aceitarem a subordinação à França liberal.

Página 210 - exercício 11:

11. (PUC-SP) O movimento de emancipação política da maioria dos países de colonização espanhola da América não significou a quebra das estruturas sociais e econômicas. Daí se verificou que:

- a) a dominação dos proprietários rurais foi garantida por novas incorporações territoriais.
- b) as diferenças entre as várias classes da população foram superadas pelo desejo de união nacional.
- ☒ c) o fortalecimento do poder político pessoal deu origem ao caudilhismo.
- d) os intelectuais apoiaram-se nas ideias libertárias para defender propostas de igualdade social.
- e) a atuação da Igreja foi importante para garantir as reivindicações populares.

Página 211 - exercício 12:

12. (PUC – Adaptada) Os anos iniciais do século XIX marcaram uma conjuntura na qual foram efetivados os processos de independência política e a formação dos Estados Nacionais dos países latino-americanos. Sobre esses processos, é **incorreto** afirmar que:

- a) o ideário burguês liberal legitimou o discurso das lideranças emancipacionistas.
- ☒ b) a abolição da escravidão e do tributo indígena ampliou a participação efetiva dos trabalhadores.
- c) a liberdade foi a palavra de ordem, entendida de formas variadas pelos agentes sociais.
- d) a pressão do imperialismo inglês forçou a derrubada de privilégios e restrições ao comércio.
- e) os setores *criollos* assumiram a direção política e acabaram com os monopólios régios.

Página 211 - exercício 13:

13. (Unesp) Leia:

É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o Novo Mundo uma única nação com um único vínculo que ligue as partes entre si e com o todo. Já que tem uma só origem, uma só língua, mesmos costumes e uma só religião, deveria, por conseguinte, ter um só governo que confederasse os diferentes Estados que haverão de se formar; mas tal não é possível, porque climas remotos, situações diversas, interesses opostos e caracteres dessemelhantes dividem a América.

(Simón Bolívar. Carta da Jamaica [06.09.1815]. In: *Simón Bolívar: política*, 1983.)

O texto foi escrito durante as lutas de independência na América Hispânica. Podemos dizer que:

Página 211 - exercício 13:

- a) ao contrário do que afirma na carta, Bolívar não aceitou a diversidade americana e, em sua ação política e militar, reagiu à iniciativa autonomista do Brasil.
- b) ao contrário do que afirma na carta, Bolívar combateu as propostas de independência e unidade da América e se empenhou na manutenção de sua condição de colônia espanhola.
- c) conforme afirma na carta, Bolívar defendeu a unidade americana e se esforçou para que a América Hispânica se associasse ao Brasil na luta contra a hegemonia norte-americana no continente.
- d) conforme afirma na carta, Bolívar aceitou a diversidade geográfica e política do continente, mas tentou submeter o Brasil à força militar hispano-americana.
- ✗ conforme afirma na carta, Bolívar declarou diversas vezes seu sonho de unidade americana, mas, em sua ação política e militar, reconheceu que as diferenças internas eram insuperáveis.